Mozout

Gerado a 21/10/2026 18:34

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Limpar e optimizar a base de dados pelo phpMyAdmin

Bases de Dados

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-MZ-KB-1970	v2026.09.27	Moçambique · Português

MozOut Moçambique
RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings
NUIT 401 191 607 · NUEL 105 045 974 · CAE 62022

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1970

Limpar e optimizar a base de dados pelo phpMyAdmin

Bases de Dados · Criado em **27 de setembro de 2026** · 4 min de leitura



Um site com alguns anos carrega uma base de dados cheia de coisas que ninguém lê: uma revisão de cada vez que um texto foi gravado, comentários de spam de 2021, opções de *plugins* apagados há muito. Limpar isso não faz milagres, mas dá um ganho real e liberta espaço.

> **Isto apaga dados a sério e não há desfazer.**
> Faça duas cópias antes do primeiro comando: uma pelo painel (**como restaurar os seus dados**) e uma exportação da base a partir do próprio phpMyAdmin, no separador **Exportar**. Guarde a exportação fora do servidor.

O que enche uma base de dados

O que é	Porque se acumula
Revisões de textos	Cada vez que grava uma página, o WordPress guarda a versão anterior inteira. Uma página editada cinquenta vezes são cinquenta cópias dela na base.
Rascunhos automáticos e lixo	O que ficou por publicar e o que foi para o lixo e nunca de lá saiu.
Comentários de spam	Marcados como spam mas não apagados. Num site antigo chegam aos milhares.
Transitórios expirados	Dados guardados por *plugins* para não repetirem trabalho. Deviam desaparecer sozinhos e muitas vezes não desaparecem.
Sobras de *plugins* apagados	Opções, tabelas inteiras e metadados que ficam depois de apagar o *plugin* pelo painel.
Metadados órfãos	Linhas ligadas a textos e utilizadores que já não existem.

A limpeza sem riscos: optimizar as tabelas

Isto não apaga nada: arruma. Depois de muitas escritas e apagamentos, as tabelas ficam com espaço morto lá dentro, e a optimização reconstrói-as.

1. No cPanel abra o **phpMyAdmin** e escolha a base do site na lista da esquerda. Se não souber qual é, **descubra-a primeiro**.
2. Em baixo da lista de tabelas, carregue em **Marcar todas**.
3. Na caixa ao lado, escolha **Optimizar tabela** e confirme.

Se aparecer uma nota a dizer que a tabela não suporta optimização, está tudo bem.
As tabelas modernas do MySQL respondem isso e reconstroem-se na mesma. Não é erro e não é preciso fazer mais nada.

A limpeza a sério: apagar o que sobra

Estes comandos correm no separador **SQL** do phpMyAdmin, um de cada vez. **Troque o `wp_` pelo prefixo das suas tabelas**, que vê na lista da esquerda.

O que apaga	O comando
As revisões	`DELETE FROM wp_posts WHERE post_type = 'revision';`
Os rascunhos automáticos	`DELETE FROM wp_posts WHERE post_status = 'auto-draft';`
Os comentários de spam e do lixo	`DELETE FROM wp_comments WHERE comment_approved IN ('spam','trash');`
Os transitórios	`DELETE FROM wp_options WHERE option_name LIKE '%_transient_%';`
Os metadados órfãos	`DELETE pm FROM wp_postmeta pm LEFT JOIN wp_posts p ON p.ID = pm.post_id WHERE p.ID IS NULL;`

Confirme o prefixo antes de cada comando.
Se a base servir dois sites com prefixos diferentes, correr um destes comandos com o prefixo errado apaga conteúdo do outro site. E se não tem a certeza do que um comando faz, comece por trocar o `DELETE` por `SELECT *` para ver primeiro quantas linhas é que ele apanha.

O que pesa em todas as páginas

Há uma coisa na base que é lida **em cada pedido**, e por isso vale mais do que todo o resto junto: as opções marcadas para carregamento automático. Um *plugin* mal feito guarda lá dentro coisas enormes, e elas continuam a ser lidas mil vezes por dia mesmo depois de o *plugin* desaparecer.

Para ver as maiores, corra no separador **SQL**:

```
SELECT option_name, LENGTH(option_value) AS tamanho FROM wp_options WHERE autoload = 'yes' ORDER BY tamanho DESC LIMIT 20;
```

Se alguma das primeiras linhas tiver o nome de um *plugin* que já não usa, é lixo e pode sair. Se não reconhecer o nome, deixe estar e pergunte a quem fez o site: uma opção apagada à sorte pode partir uma funcionalidade inteira.

Evitar que volte a encher

Limpar uma vez resolve hoje. Estas duas linhas no `wp-config.php`, por cima da que diz para parar de editar, resolvem para o ano que vem:

1. `define( 'WP_POST_REVISIONS', 5 );` guarda as cinco últimas revisões de cada texto em vez de todas.
2. `define( 'EMPTY_TRASH_DAYS', 7 );` esvazia o lixo ao fim de uma semana em vez de trinta dias.

E apague os *plugins* que não usa, não basta desactivá-los.
Um *plugin* desactivado continua a ocupar espaço na base com as opções dele, e continua a ser uma porta por remendar: **proteger a entrada do WordPress**.

Quando isto não é a solução

Vale a pena dizer para poupar trabalho: limpar a base raramente transforma um site lento num site rápido. As mudanças que dão mais retorno são outras, e estão por ordem em **o site está lento: o que faz mesmo diferença**. Se o que quer é libertar ficheiros e espaço na conta, o caminho é **os limites que não vêm no anúncio**.

PRECISA DE AJUDA?

A base cresceu e não percebe porquê? Diga-nos o domínio.

Abrir um pedido →

VEJA TAMBÉM

- Hospedagem WordPress →

Planos de hospedagem →

Política de Suporte →

Mozout

MozOut Moçambique

RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings

NUIT	401 191 607
NUEL	105 045 974
CAE	62022
SEDE	Bairro 7 de Setembro Vilankulo 1304 · CEP 0411-02, Inhambane, Moçambique
CONTACTOS	info@mozout.com · +258 84 635 1111 · +258 86 635 1111 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-MZ-KB-1970 · v2026.09.27 · Gerado a 21/10/2026 18:34